

O BRAILLE E A INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA NO ESTÁGIO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

Fátima Aparecida Gonçalves Mendes
CEPRE/FCM/UNICAMP
E-mail: fmendes@fcm.unicamp.br

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência da Pedagogia Especializada do CEPRE/FCM com adolescentes cegos ou baixa visão atendidos pela pedagoga nas atividades do ensino do braille e em recursos de informática, e também atendidos por alguns alunos do curso de Fonoaudiologia no cumprimento de estágio de uma disciplina eletiva do 3º ano. Os alunos do curso de Fonoaudiologia desenvolvem atividades de leitura utilizando a ampliação, mas para os adolescentes cegos é preciso o braille. Parte das atividades é solicitada aos adolescentes que façam pesquisa na internet, onde a pedagoga, em seus atendimentos na informática, colabora realizando junto com eles pesquisas sobre o assunto que será abordado na semana seguinte. Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades da Pedagogia Especializada em colaboração com o curso de Fonoaudiologia. Neste trabalho realizou-se um estudo de natureza qualitativa. Os sujeitos selecionados fazem parte de um grupo de um Programa de Reabilitação do CEPRE, sendo oito adolescentes, três do sexo masculino e cinco do sexo feminino. Desses sujeitos, dois adolescentes do sexo feminino são cegos e um do sexo masculino tem baixa visão, mas considerado pedagogicamente cego, os demais tem baixa visão. Conclui-se que para o atendimento dos adolescentes cegos nas atividades de estágio dos alunos do curso de Fonoaudiologia - atividade de leitura - é primordial a colaboração da Pedagogia Especializada, bem como a colaboração nas pesquisas pela internet, utilizando os recursos de informática: leitor de tela, e para os adolescentes com baixa visão, a lente de aumento.

Palavras-chave: Informática. Braille. Deficiência visual. Pedagogia especializada